SEGUNDA AULA DE GRAMÁTICA - INTERNET

Professora: Sandra Franco

I. **Estudo da oração sem sujeito: verbo HAVER.**

II. **Outras estruturas de oração sem sujeito:**
   a. verbos que indicam fenômenos da natureza.
   b. verbos SER, ESTAR e FAZER.

III. **Concordância dos verbos impessoais: verbo HAVER.**

IV. **Regra geral de concordância verbal e a concordância dos outros verbos impessoais.**

V. **Locuções Verbais: influência do verbo impessoal.**

VI. **Verbo SER: exceção à regra dos impessoais.**

VII. **Casos especiais de oração sem sujeito:**
   a. verbos em sentido figurado.
   b. uso do verbo TER em lugar de HAVER.
   c. verbos PARECER e FICAR.
   d. verbos BASTAR e CHEGAR, seguidos de preposição.

I. Oração sem sujeito – Sujeito Inexistente.

Já sabemos qual a definição mais comum nas Gramáticas sobre
sujeito: trata-se de um *termo essencial* sobre o qual se declara algo"; porém, com razão, muitos estudiosos da língua acreditam ser equivocada essa definição. Basta verificar que, em nossa língua, existe *a oração sem sujeito*, portanto, não se pode afirmar que o sujeito é *essencial*; poder-se-ia dizer que o essencial é classificar o sujeito – esta, sim, uma afirmação que podemos fazer sem risco de errar.

Na oração sem sujeito, não um termo sobre o qual se declare algo; simplesmente, faz-se uma declaração, informa-se alguma coisa, trata-se de uma constatação. Tanto é assim que os verbos que indicam fenômenos da natureza são impessoais: não admitem sujeito, por quê? Porque se diz "chove forte", constata-se o fenômeno natural. E se seguirmos a definição convencional de sujeito, procurando nesta frase *sobre o que se está falando*, chegaremos à conclusão de que se está falando

do próprio fenômeno, que é expresso pelo verbo e não por um substantivo ou pronome, entendeu? Diferente seria afirmar "a chuva está forte", aqui se está afirmando algo sobre "a chuva".

Feita essa introdução, você deverá preocupar-se em perceber quais as estruturas verbais que representarão as *orações sem sujeito*. Fique atento (usei o masculino em "atento" em virtude de nossa língua ser tendenciosa, fixando o masculino como gênero predominante, quando nos referimos a substantivos de gêneros diferentes – mas, como mulher, não concordo com essa arbitrariedade...certo, meninas?) às estruturas e ao sentido – desta forma, entendendo a oração, você não correrá qualquer risco de errar. Vamos lá!

Você encontrará muitas *orações sem sujeito* com o verbo **HAVER**, desde que ele esteja no sentido de existir, ocorrer, acontecer ou indicando tempo passado.Veja alguns exemplos:

Havia muitos curiosos na rua.
(HAVER - no sentido de existir)

Há um ano não nos encontrávamos.
(HAVER - indicando tempo passado)

II. Outras estruturas de oração sem sujeito

O verbo **SER**, quando usado para indicar circunstâncias ligadas a tempo, clima, distância e indicação de horas.

São 7 horas.
(SER – indicando horas, distância, temperatura)

Chovia naquela noite.
(Fenômenos da natureza)

Atenção também aos verbos **FAZER** e **ESTAR**, indicando circunstâncias relacionadas a tempo ou clima.

Fazia calor na sala.
(FAZER – indicando tempo passado ou clima)

Está 30º graus em São Paulo.
(ESTAR – indicando clima)

III. Concordância dos verbos impessoais - HAVER

O verbo HAVER, quando impessoal, não admite sujeito e deverá ser flexionado na 3ª.pessoa do singular.

Havia muitos alunos na sala.(CORRETA)
Haviam muitos alunos na sala.(INCORRETA)

O verbo HAVER sempre será impessoal? Não, pois ele poderá ser empregado como auxiliar nos tempos compostos será flexionado no plural, se houver um sujeito plural.

Os alunos haviam feito várias perguntas ao professor.

IV. Regra geral de Concordância Verbal: verbo concorda com o sujeito.

Existiam **muitos alunos** na sala.(CORRETA)
(Sujeito)
Existia **muitos alunos** na sala.(INCORRETA)

OUTROS VERBOS IMPESSOAIS

Os verbos que indicam FENÔMENOS DA NATUREZA são impessoais, não admitem sujeito e devem ficar na terceira pessoa do singular. É o que se ocorre com os verbos: chover, gear, nevar, trovejar, amanhecer, anoitecer, relampejar. Preste atenção ao verbo quando usado em sentido figurado; neste caso, ele concordará com o sujeito presente na oração:

"Choveram *comentários* sobre você"; na frase, o sujeito é *comentários*, por isso o verbo foi colocado no plural.

O verbo FAZER, ao indicar tempo decorrido, não admite plural, pois não possui sujeito, deve ser usado na 3ª. pessoa do singular, tal qual o HAVER.

Faz dois anos que não o encontro.(CORRETA) – "dois anos" é o objeto do verbo.

Fazem dois anos que não o encontro.(INCORRETA)

III. Verbos impessoais, formando locução verbal:

O verbo principal, o último escrito na locução verbal (auxiliar + verbo principal), será aquele a indicar qual deverá ser a flexão do verbo auxiliar: assim, se o verbo principal for um impessoal, o auxiliar também o será; se o principal for pessoal, o auxiliar concordará com o sujeito presente.

Deve **haver** questões mais simples. (Oração sem sujeito)
Devem **existir** *questões* mais simples.(Sujeito é "questões")

Há de **haver** questões mais simples. (Oração sem sujeito)
Hão de **existir** *questões* mais simples.(Sujeito é "questões")

VI. O verbo SER concorda com predicativo (representado por indicação numérica)**.**

O verbo SER "escapa" da regra dos impessoais.

São 7 horas.
Amanhã **serão** 27 de março.
Eram 13 quilômetros até sua casa.
Devem ser 2 horas agora.

VII. Casos especiais:

1.Verbos em sentido figurado: concordam com o sujeito.

Choveram *comentários* sobre as circunstâncias do fato.
(sujeito)

2.*Verbo TER usado como HAVER: torna-se impessoal.*

Tinha muitas testemunhas no local.

3.Verbos PARECER e FICAR:

Parecia noite, de tantas nuvens escuras.
De repente, *ficou* dia.

4.Verbos BASTAR e CHEGAR + DE:

Basta de violência!
Chega de tanta confusão!

EXERCÍCIOS

1. (UFPB) Há oração sem sujeito no período:

a."Numa terça-feira me chamaram."
b."Abria-se para mim, de repente, um céu."

c.“Itabaiana estava a um salto do Santa Rosa.”
d.“Não há judiação, coronel.”

2. (PUCC-SP) Identifique a frase em que o uso da forma verbal é incorreto:

a.Já **fazem** três semanas que não a vejo.
b.Naquelas férias **ficou ventando** muitos dias.
c.**Estará havendo** comemorações na sala ao lado?
d.Não **será** por deslizes pequenos que iremos condená-lo.
e.Não **constam** em nossos arquivos os nomes que você procura.

3. (Fuvest/GV-SP) Assinale a alternativa que tem oração sem sujeito:

a.Existe um povo que a bandeira empresta.
b.Embora com atraso, haviam chegado.
c.Existem flores que devoram insetos.
d.Alguns de nós ainda tinham esperança de encontrá-lo.
e.Há de haver recurso desta sentença.

4. (Fatec) Assinale a alternativa incorreta:

a.Em “**Fazia** um pouco mais que manhã”, o verbo **fazer** é impessoal e **não** equivale, gramaticalmente, ao verbo **haver** em “Havia-se passado uma semana desde então”.

b.O significado de **fazer** corresponde, em “**Fazia** um pouco mais que manhã”, ao significado de **ser** ou **estar** em “**Era** pouco mais de meio-dia” ou “**Estava** uma tarde ensolarada.”

c.É correto dizer “Haviam-se formado dois grupos contrários”, assim como “**Devem haver** dois grupos contrários em formação.”

d.São igualmente corretas as formas “**Fazia** anos que ela esperava” e “**Eram** anos de espera”.

e.Estão corretas as formas verbais em “Até **há** bem pouco tempo, **existiam** senadores com cara de vitória-régia”.

5. (Fuvest) Reescreva as frases abaixo, substituindo *existir* por *haver* e vice- versa:

a.**Existiam** jardins e manhãs naquele tempo: **havia** paz em toda parte.

b.Se **existissem** mais homens mais homens honestos, não **haveria** tantas brigas por justiça.

RESPOSTAS AOS EXERCÍCIOS PROPOSTOS:

1. d
2. a
3. e
4. c

5. a.Havia jardins e manhãs naquele tempo: existia
paz em toda parte.

b.Se houvesse mais homens honestos, não existiriam tantas brigas por justiça.